



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4437 • QUARTA-FEIRA • 24 DE JULHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

EFEITO SOBRE ARTE DE VITOR T.

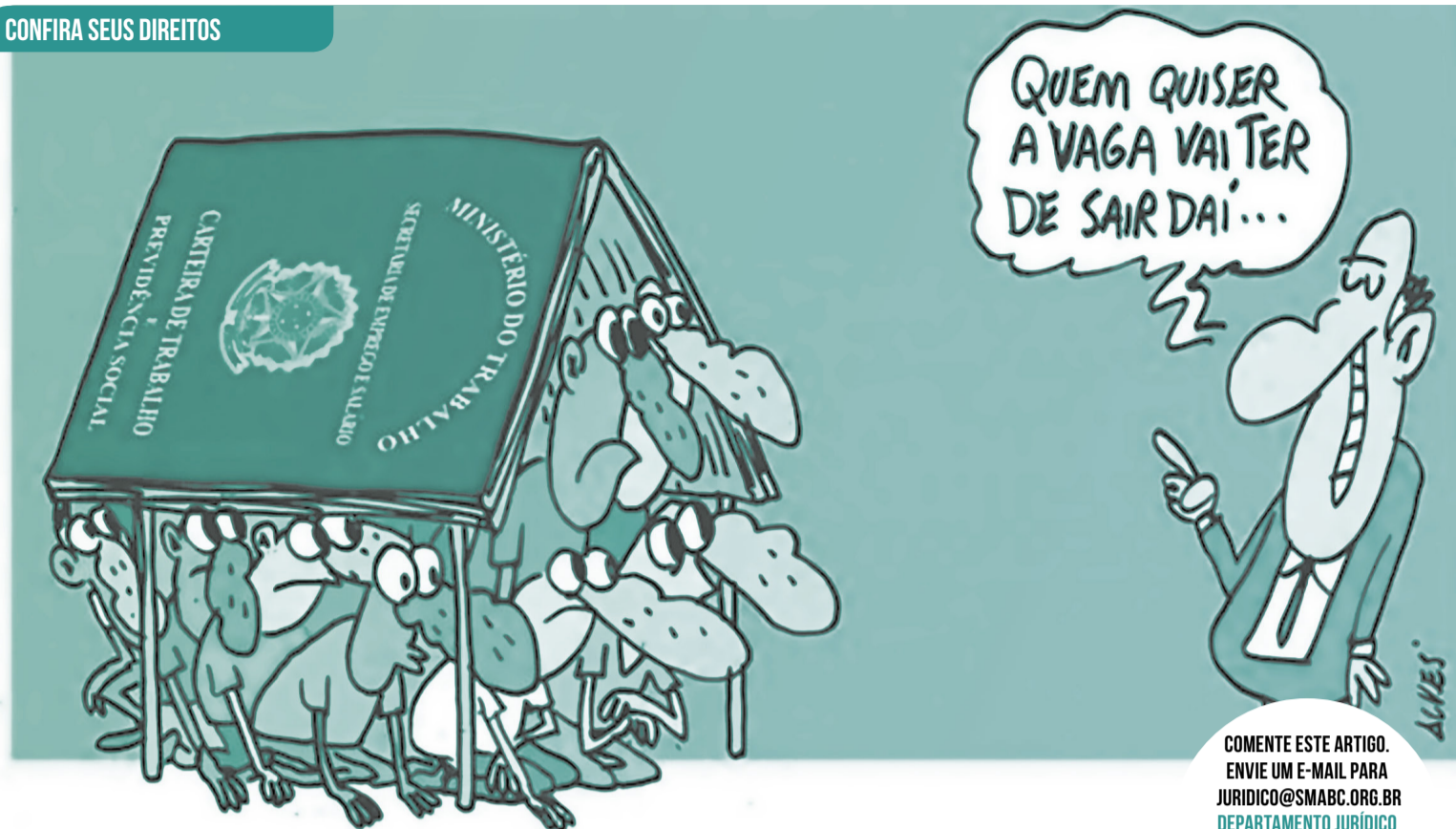
# PLV 17



## ACABA COM SEUS

# DIREITOS

CONFIRA SEUS DIREITOS



COMENTE ESTE ARTIGO.  
ENVIE UM E-MAIL PARA  
JURIDICO@SMABC.ORG.BR  
DEPARTAMENTO JURÍDICO

## TERCEIRIZAÇÃO: EMPRESA É CONDENADA POR NÃO FISCALIZAR PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Uma empresa foi recentemente condenada pelo TST – Tribunal Superior do Trabalho, a pagar indenização de R\$ 500 mil por contratar prestadoras de serviços desonestas e não fiscalizar o cumprimento das obrigações trabalhistas em favor dos terceirizados.

A ação foi proposta pelo Ministério Público do Trabalho – MPT, após a empresa ter se recusado a firmar um acordo (Termo de Ajustamento de Conduta – TAC). O MPT, então, ajuizou a ação

civil pública em setembro de 2009, pleiteando o pagamento de indenização por danos morais coletivos.

A empresa contratava prestadoras de serviços “sem se preocupar com os empregados delas, não fiscalizando o pagamento das verbas previstas na legislação trabalhista”, constatou o MPT. Para comprovar, relacionou centenas de processos apresentados contra a empresa, em que ela constou como tomadora de serviços.

A Justiça do Trabalho chamou esse tipo de ter-

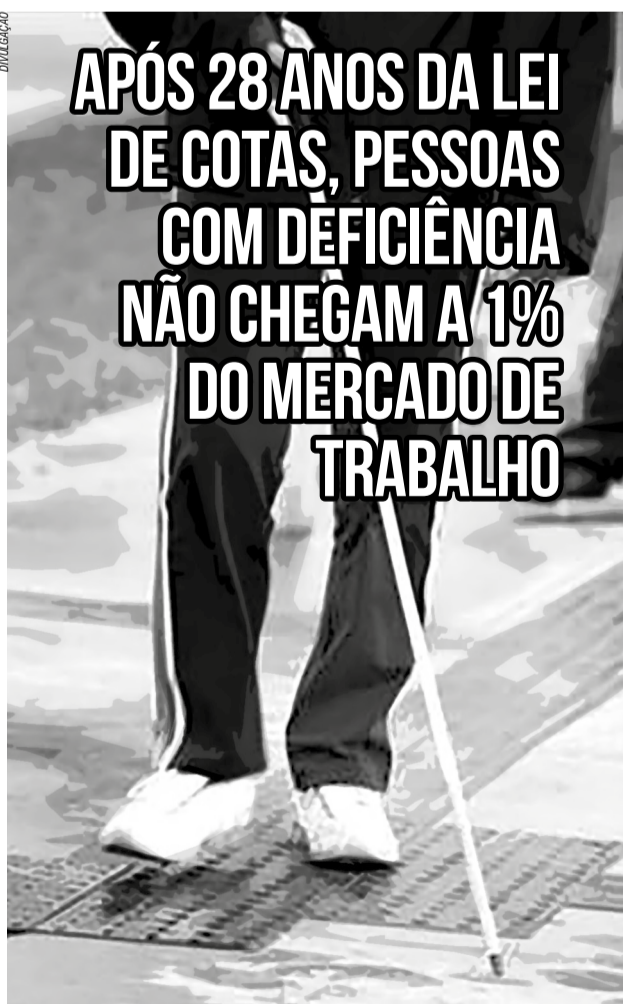
ceirização de “selvagem” e ressaltou que um efeito colateral “é a saturação do Poder Judiciário com inúmeras ações trabalhistas decorrentes do inadimplemento de prestadoras de serviços que funcionam por poucos anos, algumas por meses”.

E destacou ainda que a situação onera não somente quem trabalha para as empresas, “mas toda a sociedade que se vê obrigada a custear despesas que poderiam ser evitadas por meio de uma simples fiscalização, por parte das tomadoras de serviços,

da observância da legislação trabalhista pelas terceirizadas”.

Segundo o relator, a conduta da empresa, “sem sombra de dúvidas, contraria o primado da valorização do trabalho humano”, ao contratar empresas desonestas reiteradamente e expor os empregados que lhe prestam serviços “a uma situação de vulnerabilidade social”.

Mais uma vez, a terceirização demonstrando sua verdadeira face, de instrumento para precarizar as condições de trabalho.



A Lei de Cotas, que torna obrigatória a contratação de pessoas com deficiência para as empresas com 100 ou mais trabalhadores, completa 28 anos hoje. De acordo com a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) o total de pessoas com deficiência com carteira assinada no Brasil não chega a 1%.

Em 2017, foram registrados 441.339 trabalhadores com deficiência e reabilitados, que em relação ao total (46.281.590) corresponde a 0,95%. Para o Estatuto da Pessoa com Deficiência, só contam para a cota as pessoas com deficiência contratadas de

forma direta, ou seja, não devem ser computadas aqueles que adquiriram a deficiência na mesma empresa em que já trabalhavam.

O coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da Associação Brasileira de Emprego Apoiado, a Abea, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, afirma que, infelizmente, ainda é preciso muita fiscalização por parte dos Sindicatos e associações para garantir que a cota seja cumprida.

“Isso tinha que ser automático, porque se tem uma lei de cota, ela precisa ser cum-

prida, mas precisamos monitorar sempre, porque, infelizmente, muitas empresas preferem pagar multas. E os empregadores, normalmente, escolhem apenas deficiências mais leve para não ter custo de adaptação”.

“Outra questão é que muitas empresas contratam apenas para cumprir a lei, mas deixam a pessoa ali num canto, naquele mesmo posto de trabalho. Na realidade, a pessoa com deficiência não quer favor, ela quer trabalho, também quer evolução profissional, quer se sentir motivada, mas muitas vezes a empresa contrata e deixa num posto pro resto da vida”.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Violência doméstica 1

Mulheres brasileiras expostas à violência física, sexual ou mental têm um risco de mortalidade que equivale a oito vezes o da população feminina em geral.



Em “boas” mãos

A Funai será comandada pelo delegado da PF Marcelo Xavier. Em 2017, Xavier pediu a PF que tomasse providências contra indígenas e ONGs no MS.



Políticas sobre Drogas

Bolsonaro excluiu a sociedade civil e especialistas do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas e corta vagas de médico, psicólogo, assistente social e da OAB.



Desmatamento da Amazônia

Bolsonaro quer ser informado antes da divulgação dos dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) sobre desmatamento da Amazônia.

**Tribuna** Metalgica

Sede  
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.  
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.  
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC



FOTOS: RAQUEL CAMARGO

# MP DA LIBERDADE ECONÔMICA DISFARÇA MAIS ATAQUES AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Projeto de Lei inclui aprofundamento dos retrocessos à classe trabalhadora, alterações na CLT, jornadas de trabalho, extinção das Cipas

**E**m reunião dos secretários gerais de sindicatos do ABC ontem, no Centro de Formação Celso Daniel, os dirigentes discutiram os pontos da Medida Provisória 881, que agora tramita no Congresso como PLV (Projeto de Lei de Conversão) 17/19 e aprofunda a retirada de direitos dos trabalhadores.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, alertou que a medida iniciou a sua tramitação disfarçada de “Declaração de Direitos de Liberdade Econômica”, mas no Congresso foram incluídas alterações na CLT, com riscos aos direitos dos trabalhadores.

Os 19 artigos iniciais da MP, que tinham como objetivo ampliar o empreendedorismo no Brasil, receberam mais de 300 emendas na Comissão Especial, que viraram 53 artigos.

“O governo, com a justificativa de dar mais liberdade econômica para os negócios no Brasil, mais uma vez, avança sobre os direitos dos trabalhadores. Os patrões e o governo não se contentaram com a reforma Trabalhista e querem ampliar ainda mais a retirada de direitos da classe trabalhadora”, afirmou.

“São propostas que merecem a atenção da sociedade, que será afetada diretamente. Por isso, a medida não pode ser votada dessa forma atropelada. Com o pretexto de destravar o empreendedorismo, o projeto ameaça o direito do trabalhador”, defendeu.

“Temos que ficar atentos e discutir muito com a categoria os pontos obscuros da proposta. Não pode existir um projeto que é um ‘monstro’, que trata de diversos temas alegando ser liberdade econômica (confira quadro)”, disse.

O supervisor dos sistemas de acompanhamento de informações sindicais do Dieese, Luís Ribeiro, explicou os pontos e ressaltou que sua tramitação é semelhante ao que aconteceu com a reforma Trabalhista.

“A proposta também era bem enxuta e, durante a tramitação no Congresso, ganhou esse tamanho para alterar ainda mais a CLT de acordo com as demandas do setor patronal”, explicou.

O projeto, por coincidência, recebeu a aprovação de deputados e senadores da Comissão Especial no dia 11, dois anos após o Congresso Nacional ter aprovado a reforma Trabalhista.

A proposta deve ser votada nos plenários da Câmara e do Senado após o recesso parlamentar. Se aprovada, passa a valer como lei.

## TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS

Autorização plena para trabalhar aos domingos e feriados, sem permissão prévia. Define que a remuneração nos domingos e feriados será paga em dobro, salvo se o empregador determinar outro dia de folga.

## ACABA COM AS CIPAS

As Cipas deixam de ser obrigatórias em empresas com até 20 trabalhadores e exclui as micro e pequenas empresas do texto. Assim, coloca em risco a saúde e a segurança do trabalhador.

## DSR

Altera toda a lógica do DSR. Exclui a menção de que o DSR deverá coincidir no todo ou em parte com o domingo. Substitui a “escala de revezamento quinzenal que favoreça o repouso dominical” pela coincidência do DSR com o domingo uma vez a cada quatro semanas.

## CARTEIRA ELETRÔNICA

Pela proposta, será muito mais simples ter carteira de trabalho, bastará o CPF do trabalhador. Não fica claro como o trabalhador vai ter acesso ao seu registro. Existe o risco grande de fraudes sem a documentação física para comprovação dos registros.

## AFROUXA A FISCALIZAÇÃO

Afrouxa a fiscalização do trabalho, o que pode causar impacto direto sobre a saúde e a segurança do trabalhador. Dificulta o poder de fiscalização do Estado e as multas de infrações trabalhistas das empresas.

## IMPUNIDADE

Piora o que havia sido alterado na reforma Trabalhista. A proposta retira a responsabilidade solidária e inclui a subsidiária da empresa. Prejudica ainda mais o trabalhador, já que uma empresa do mesmo grupo econômico não precisa se responsabilizar por irregularidades deixadas por outra.

## Balaio

A PROPOSTA ALTERA AS LEGISLAÇÕES SOBRE:

- 1) Código Civil;
- 2) Sociedade de Ações;
- 3) Lei de Falência;
- 4) REDESIM;
- 5) Depósito e Registro de Documentos;
- 6) Bens e Imóveis da União;
- 7) Registros Públicos;
- 8) Registro de Empresas Mercantis;
- 9) Cadastro de Créditos não Quitados pela União;
- 10) Atividades Farmacêuticas;
- 11) Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, drogas etc.;
- 12) Fundos Constitucionais de Financiamento das regiões N, NE e CO;
- 13) CLT;
- 14) Política Nacional do Meio Ambiente;
- 15) Serviços Notariais;
- 16) Introdução às Normas do Direito Brasileiro;
- 17) Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência;
- 18) IPI;
- 19) Estatuto da Terra;
- 20) Biodiesel;
- 21) CVM;
- 22) Protesto de Títulos;
- 23) Conselhos Federal e Regionais de Farmácia;
- 24) Equideocultura.



TRABALHO NO MUNDO

## METALÚRGICOS CONHECEM EXPERIÊNCIAS DA INDÚSTRIA 4.0 NA ALEMANHA



Para conhecer a realidade da Indústria 4.0 na Alemanha, o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, e o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maicon Michel Vasconcelos da Silva, visitaram, no início deste mês, fábricas no país onde surgiu o termo Indústria 4.0.

Os principais pontos observados durante a visita, articulada junto ao IG Metall, maior sindicato metalúrgico da Alemanha, foram a aplicação das novas tecnologias, não só nas grandes empresas, mas também nas de pequeno e médio porte; a forma de utilização dos dados; a qualificação dos trabalhadores e as políticas do governo voltadas para o fortalecimento industrial.

“Aqui fala-se muito que na Alemanha a Indústria 4.0 já está implementada, mas não é bem assim. Tem muita fábrica muito moderna, mas que ainda está em desenvolvimento, em fase de testes, experiências, negociações. Há até uma alta percepção dos trabalhadores de que as empresas não possuem estratégia para a I4.0. Por conta de cyber segurança/proteção de dados e sigilo industrial, alguns elementos fundamentais ainda estão longe de serem adotados, como IOT, a comunicação entre máquinas e armazenamento em nuvens”, contou Wellington.

SOBRE A QUESTÃO do mercado de trabalho, Maicon destacou que há perceptível atenção aos trabalhadores, principalmente em relação a melhor remuneração e redução da

jornada de trabalho. “Com a intervenção dos sindicatos garantidas nas mesas de negociações, as fusões que estão sendo feitas para aprimorar o processo de I4.0 garantem em alguns casos não somente uma melhoria salarial mas também a ampliação dos direitos dos trabalhadores. Os contratos coletivos que vimos ao redor das montadoras, de forma geral, valorizam a qualidade do serviço e a remuneração, além da redução da jornada de trabalho que em muitos lugares chega a 28 horas semanais, um dos principais ganhos do debate da I4.0 segundo os sindicalistas locais”, detalhou.

Outro ponto destacado foi o fato de os jovens estarem bem inseridos na questão técnica desde cedo. “O alto grau de tecnologia e digitalização na formação, coloca-

do desde cedo para os aprendizes, bem como os cursos de aperfeiçoamento aos trabalhadores já na ativa, propiciam um foco e um desenvolvimento maior do conceito 4.0. Mas o destaque principal é que os sindicatos têm papel central, não somente na elaboração, como também no acompanhamento e intervenção na aplicação desses processos, garantindo direitos”.

“A IDEIA É verificar o que está sendo feito e levar para o Brasil, por meio de debates, propostas e provocações referentes ao tema, para que também tenhamos condições de avançar, mas principalmente protegendo e fortalecendo a nossa indústria, defendendo os empregos, os trabalhadores e os salários”, finalizou Wellington. *Continua.*

### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA LIYAN.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa LIYAN BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO, (sócios e não sócios, da produção e da administração), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 25 de julho de 2019, quinta-feira, no seguinte horário: às 13h30min, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessado, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 14 horas. O local para realização da assembleia é: na Avenida Parapanema, 514, Bairro Taboão, em Diadema, nas dependências da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 24 de julho de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• O Corinthians confirmou as trocas na Sul-Americana. O zagueiro Gil e o atacante Janderson entram nos lugares do volante Richard e do atacante Sergio Díaz.



• Allanzinho, de 19 anos, é uma das apostas do técnico Sampaoli no Santos. No jogo-treino contra o São Bernardo, foi autor de um dos gols.



• Mesmo com boa atuação de Igor Vinícius e sem o avanço da negociação com Gilberto, o São Paulo está em busca de mais um lateral-direito.



• O retorno de Vitor Hugo ao Palmeiras está mais próximo. O zagueiro se despediu da Fiorentina, Itália, mas ainda não confirmou acerto.



• Mais velho a ir ao pódio no Mundial de Natação, na Coréia do Sul, Nicholas Santos, 39 anos, levou o bronze nos 50m borboleta e quer disputar o próximo, em 2021.